

Os principais erros cometidos na área de finanças!

A gestão financeira tem um papel muito importante para as empresas no cenário atual. Não adianta melhorar a qualidade do atendimento, expandir a base de clientes e manter o foco em inovação, caso não haja um cuidado em administrar corretamente os recursos financeiros que entram e saem do caixa.

A falta de cuidado com as finanças é, sem dúvida, um dos fatores que contribuem para muitas corporações encerrarem as atividades. De acordo com o Ministério da Economia, mais de 1,41 milhão de [negócios formais](#) fecharam as portas em 2021, sendo que os setores mais afetados foram o comércio varejista, as lanchonetes e a promoção de vendas.

Inegavelmente, é um número expressivo e que não pode ser ignorado. Por isso, elaboramos esse material para você não apenas conhecer falhas que prejudicam a gestão financeira, mas também receber orientações sobre como executá-la de acordo com as melhores práticas do mercado.

Boa leitura!

Os principais erros cometidos na gestão financeira

A falta de visão sobre os impactos de uma administração de finanças amadora, sem dúvida, é um dos fatores que prejudicam o desempenho de muitas empresas nacionais.

Para o seu negócio não ser vítima desse problema, vamos apontar as falhas mais graves quando o assunto é gerenciar os recursos financeiros. Leia com atenção!

Não separar as finanças pessoais das empresariais

Por incrível que pareça, muitos empreendedores gerenciam na mesma conta o dinheiro ligado às atividades da companhia e o proveniente de outra iniciativa, como aposentadoria.

Além de refletir uma falta de organização, essa prática vai dificultar bastante verificar com precisão se a empresa está dando lucro ou prejuízo. E o pior disso tudo é que muitos empreendedores insistem nesse erro durante um bom tempo, sem perceber que isso atrapalha a gestão financeira de forma bastante significativa.

A recomendação é criar uma conta pessoa jurídica o mais rápido possível, porque é uma medida que estabelece o mínimo de profissionalismo para gerenciar as receitas e as despesas com bom senso.

Ignorar a estimativa de fluxo de caixa

Um bom exemplo de como o planejamento está longe da [rotina](#) de uma organização é a ausência de projeção sobre o fluxo de caixa para um período (semana, quinzena, mês etc.).

Não ter ideia da capacidade de honrar compromissos é um equívoco lamentável e que colabora para duas situações que prejudicam consideravelmente o desenvolvimento de qualquer companhia: a inadimplência e o endividamento.

Ter dívidas não é o fim do mundo, desde que sejam devidamente administradas. Por outro lado, a incapacidade de mensurar o fluxo de caixa para pagamentos e investimentos é um problema que mais cedo ou mais tarde vai impactar negativamente na imagem institucional.

Perder o controle do estoque

Muitas organizações estão adotando o lema “Fazer mais com menos”, mas isso somente pode ser concretizado a partir de uma administração inteligente do estoque.

Em razão disso, é fundamental acompanhar a demanda e a capacidade de a empresa supri-la de acordo com a expectativa do público-alvo. Se isso não for feito, as consequências serão o desperdício por excesso de itens ou a falta de mercadorias para entregar ao consumidor final.

Ambos os cenários prejudicam a gestão financeira porque podem provocar gastos desnecessários ou queda nas receitas. Além disso, há o risco de perder clientes, algo cada vez mais difícil de recuperar em virtude da elevada concorrência.

Desconsiderar o plano financeiro

Qual a capacidade de investir em novos equipamentos e sistemas para melhorar a qualidade dos serviços? Se um empreendedor for incapaz de responder a essa pergunta, já passou da hora de acender o alerta vermelho.

Afinal, isso mostra que o planejamento financeiro está longe de ser uma prática inserida na rotina da empresa. Dimensionar o potencial para aplicar dinheiro em melhorias deixou de ser um diferencial e se tornou uma obrigação para manter a [competitividade](#) em um excelente patamar.

E dependendo da situação, a iniciativa de montar o orçamento pode ser tardia para recuperar as finanças e escapar da temida falência, que está presente principalmente em momentos de maior instabilidade econômica, quando empreendedores enfrentam mais dificuldades de levantar capital.

Ter problemas ao identificar o preço real

Muitos empresários por falta de conhecimento não têm a dimensão correta do valor a ser cobrado pelas mercadorias para obter um lucro capaz de manter o negócio mais sólido.

E lamentavelmente vender barato demais pode afetar o potencial de honrar compromissos com funcionários e fornecedores. Já cobrar acima do mercado pode afastar clientes e dificultar bastante a arrecadação em curto prazo.

Com uma análise atenta de todos os [custos envolvidos](#) em um produto, é viável identificar o preço real e verificar as oportunidades de fazer promoções que ajudem a manter o fluxo de caixa e a expandir os lucros. Para isso sair da teoria, a gestão financeira precisa ser profissional e atenta à realidade corporativa.

Desconhecer os resultados obtidos

Será que a empresa teve lucro ou as contas ficaram no vermelho no último mês? Parece até uma falta de respeito com um empreendedor fazer uma pergunta dessas, porque é o conhecimento mínimo que se espera de quem gerencia um estabelecimento.

Porém, existem empresários que não se preocupam com o desempenho atingido em um determinado período. Essa postura, além de ser um impulso para provocar um descontrole das finanças, impede a criação de uma cultura voltada para uma administração comprometida com o crescimento sustentável.

A partir de uma [gestão financeira](#) qualificada, torna-se muito mais simples obter dados sobre a performance. Isso porque haverá a preocupação em elaborar o Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE), recurso contábil crucial para acompanhar a entrada e saída de receitas.

Deixar de lado o registro das transações

Provavelmente, você já deve ter ouvido falar de um famoso ditado popular: dinheiro na mão é vendaval. E caso o seu negócio não tenha um controle efetivo das transações, esteja convicto de que recursos financeiros estão sendo desperdiçados.

Não ter a menor ideia de como estão as transações da sua empresa é pedir para acumular prejuízos e dívidas. Para isso ficar cada vez mais longe da sua organização, é necessário controlar as despesas e avaliar o momento certo para fazer investimentos.

Parece algo básico demais, mas, infelizmente, muitos empreendedores não se preocupam em acompanhar as transações, que são um indicativo importante para entender a situação financeira e tomar decisões que colaborem para um desempenho notável.

Calcular equivocadamente o valor da empresa

Uma das falhas mais graves ao mensurar o tamanho de uma companhia é não mensurar o valor do patrimônio, o que envolve bens e os produtos relacionados com o empreendimento.

Ao fazer isso de forma inadequada, o empresário não tem as condições ideais para verificar se está atingindo o crescimento esperado. Além disso, perde oportunidades de ter mais segurança ao investir na expansão do próprio negócio, já que há riscos, por exemplo, ao abrir novas filiais em regiões de baixa demanda.

Uma boa gestão financeira é crucial para constatar o patrimônio relacionado com uma corporação de forma correta. Além disso, proporciona ao empreendedor a vantagem de expandir as chances de vender a empresa por um valor dentro ou até acima das estimativas do mercado.

Ignorar o poder da tecnologia para gerir as contas

Provavelmente, você já viu pessoalmente ou em algum filme o proprietário de uma mercearia anotando todas as compras em um caderno. Isso logicamente é uma situação que remonta ao século passado. Porém, isso equivale ao adotar o famoso Excel para registrar as entradas e saídas de dinheiro. Afinal, são casos que abrem margem para erros humanos na apuração das contas.

Se você realmente quer adotar boas práticas de gestão financeira, é fundamental contar com ferramentas que permitam um olhar amplo sobre diversos segmentos da empresa (marketing, estoques, compras, vendas, entre outros).

À medida que tiver informações atualizadas e qualificadas sobre as receitas e as despesas, maiores serão as chances de tomar as decisões certas sobre como usar o dinheiro para conquistar um desempenho notável. Por isso, vale a pena investir em um sistema de gestão empresarial que forneça informações valiosas sobre cada segmento do seu negócio.

Gerenciar o lucro obtido de forma amadora

Muitos empreendedores preferem deixar os recursos financeiros provenientes dos lucros parados na conta corrente. É compreensível que a empresa necessite de fluxo de caixa, mas perder boas oportunidades de expandir os rendimentos é uma falha que precisa ser evitada ao máximo.

A partir de uma gestão financeira estratégica, busque diversificar as aplicações provenientes do lucro conquistado. Essa medida vai proporcionar em médio prazo um maior volume de capital para o seu negócio.

Contudo, é fundamental que haja uma análise de mercado e uma conversa com o gerente do seu [banco](#) para escolher as alternativas mais rentáveis do momento. Sem dúvida, essa postura vai te ajudar bastante a aumentar as receitas do seu negócio, o que é muito bom para investir com qualidade.

Desprezar os relatórios financeiros

Qual a maior despesa da sua empresa no momento? Que produto ou serviço está com um maior faturamento? São perguntas básicas que todo empreendedor deve ter a resposta na ponta da língua.

Por outro lado, a realidade não é bem assim. E isso acontece porque os empresários, em alguns casos, têm preguiça de fazer uma leitura atenta dos relatórios financeiros, que consistem em documentos fundamentais para mostrar como estão as contas.

Com uma gestão financeira responsável e atenta, o empreendedor terá consciência de que os relatórios vão contribuir bastante para reduzir custos que impedem investimentos robustos em [tecnologia](#) e mão de obra: dois fatores relevantes para melhorar a qualidade dos serviços e conquistar clientes.

Quanto mais for atenta a leitura dos relatórios financeiros, maiores são as chances de adotar medidas que evitem problemas responsáveis pelo fechamento de muitas empresas: a falta de fluxo de caixa e as dívidas.

Desorganizar o pagamento de tributos

É notório que o Brasil é um dos países com uma das maiores cargas tributárias do mundo. E, em muitos casos, isso prejudica consideravelmente as possibilidades de empresários investirem e conseguirem resultados dentro ou acima das expectativas.

Essa situação fica ainda mais complexa quando uma empresa não tem a menor organização para o pagamento de impostos. Infelizmente, deixar de quitar um tributo na data prevista gera multas, que podem complicar bastante a administração do orçamento.

Felizmente, esse problema pode ser facilmente resolvido com uma gestão financeira dinâmica e moderna, que prioriza o uso de sistemas para agendar pagamentos e tornar mais prático o dia a dia de uma empresa.

Também vale ressaltar que o pagamento de impostos tem uma grande influência do regime tributário escolhido. Para não haver erros na seleção do modelo de tributação, é indicado buscar o suporte de um profissional de contabilidade de sua confiança que seja especialista no segmento de atuação do seu negócio.

Não priorizar o planejamento financeiro

Se uma empresa realmente deseja se destacar no mercado e construir uma imagem sólida, um procedimento muito importante é montar o planejamento financeiro. Afinal, essa prática é o primeiro passo para a montagem das metas

que vão guiar as ações institucionais durante um período (mês, semestre, ano etc.).

Caso o orçamento não seja devidamente elaborado, uma companhia tem um grande risco de investir mais do que realmente é capaz. E isso abre margem para um problema muito sério e difícil de ser sanado: o endividamento.

Hoje, o planejamento financeiro é uma ferramenta muito estratégica e cada vez mais adotada no mundo corporativo. E não acompanhar essa tendência é literalmente dar um tiro no pé!

Como otimizar o setor financeiro de sua empresa

Implantar a gestão financeira é um passo vital para elevar o nível de profissionalismo e a credibilidade do seu negócio. Isso porque essa iniciativa mostra responsabilidade com todos os segmentos do público-alvo.

Para efetivar uma administração das finanças exemplar, uma medida importante é elaborar o orçamento de acordo com a realidade da companhia. Também é imprescindível que a peça orçamentária seja respeitada ao máximo e alterada apenas quando não for prejudicar a capacidade de honrar compromissos e manter a qualidade dos serviços.

Outro ponto vital para administrar as finanças com maestria é apostar de forma estratégica em soluções tecnológicas. Hoje, é impossível acompanhar as transações sem o suporte de sistemas de Tecnologia da Informação.

Para o seu negócio estar mais bem conectado com boas práticas de gestão financeira, inovação e TI, a Arpia tem uma consultoria especializada que ajuda na adoção de iniciativas inteligentes para melhorar o controle das receitas e despesas, favorecendo a tomada de decisão.

Se está em busca de aperfeiçoar o desempenho da sua empresa, acesse [o nosso site](#) agora mesmo! Nossa equipe está à disposição para tirar qualquer dúvida sobre os nossos serviços.